



I COLÓQUIO [INTER] NACIONAL  
sobre o comércio e cidade: uma relação de origem

## **Avenida Comandante Braz de Aguiar: espaços comerciais e formas de apropriação social**

Karina Bastos Pedroso  
Romulo Maranhão Rocha  
karinapedroso@gmail.com , kaka\_bp@hotmail.com  
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS – Rio Grande Do Sul

### **INTRODUÇÃO**

A cidade de Belém desperta uma grande paixão, respeito, fervor e crença por seus moradores e visitantes. Isto pode ser observado nas crônicas, lendas, mitos e histórias de Belém feitas por seus admiradores. Acompanhando este sentimento pela cidade, surgiu-nos o interesse de estudar um espaço da cidade de Belém, através do presente trabalho, por intermédio do curso de especialização em Arquitetura Comercial da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – RS. Este trabalho consiste no estudo, pesquisa, diagnóstico e indicação de diretrizes para a Avenida Comandante Braz de Aguiar da cidade de Belém – PA, seguindo as premissas de promover o reconhecimento do valor histórico, morfológico, sociais e culturais deste espaço, dando ênfase à arquitetura comercial e tendo como parceiro a comunidade. A avenida foi estudada, tendo em vista que a salvaguarda da essência comercial e a integração da ambiência urbana aos costumes sociais dos usuários, fatos de extrema importância para efetivar este trabalho.

### **OBJETIVOS**

Considerando que o espaço da rua pode ser analisado sob múltiplos enfoques, foram abordados aqui os aspectos morfológicos, antropológicos, históricos e sociais do local. Dentro dos aspectos a serem estudados, à volta do consumidor a Avenida Braz de Aguiar, poderá ser explicado através da identificação do perfil de algumas pessoas, que hoje, preferem a Avenida Braz de Aguiar aos Shoppings e também para determinar como estas se comportam no ato da compra. O conhecimento destes aspectos poderá contribuir para um melhor direcionamento dos projetos arquitetônicos, projetos urbanísticos, campanhas publicitárias e um planejamento de marketing mais adequado.

Como objetivo geral, foram verificados que fatores agem como motivadores do aumento ou da retomada do comércio varejista na Avenida Braz de Aguiar, com a indagação de se os fatores culturais não interferem nesta retomada sócio-comercial da Avenida Braz de Aguiar após um provável enfraquecimento deste comércio.

Mais especificamente traçamos o perfil de transformação da Avenida Braz de Aguiar; reconstruindo os caminhos ou “etapas” que a avenida vem sofrendo durante a sua trajetória, onde antes era uma rua residencial e hoje um dos principais eixos de desenvolvimento do comércio varejista para os belemenses; verificar também como as pessoas, tais como moradores antigos e comerciantes que atuam hoje na rua, vêem este processo de transformação; analisar quais as dificuldades encontradas em relação a sua infra-estrutura; identificar as formas de apropriação social no espaço como áreas comerciais vinculadas ao lazer. Assim, este trabalho não teve como objetivo desenvolver uma proposta projetual para a avenida e sim indicar possíveis diretrizes para sua melhoria. A situação é caracterizada pelos conflitos existentes entre o comércio e usuários relacionados ao espaço urbano, a qual é geradora do estudo de caso da cidade de Belém e que pode ser base para analogias de casos em outras cidades.

## **ETAPAS METODOLÓGICAS**

- Levantamento fotográfico e geográfico *in loco*, observações com as pessoas em horários e dias diferenciados e realização de entrevistas com perguntas abertas e fechadas, com os respectivos usuários da Avenida Comandante Braz de Aguiar, moradores da atualidade, ex-moradores, funcionários, gerente das lojas e o presidente da ALBAT (Associação de Lojistas da Braz de Aguiar e Transversais);

- Aplicação de questionário com os usuários da avenida, dividindo-os em duas categorias: os usuários e os comerciantes estabelecidos na via. Na categoria nomeada como usuários, usamos um questionário aqui denominado Q1, composto por 16 perguntas, sendo 9 fechadas e 7 abertas (baseado na obra “O Calçadão em Questão”). O Questionário Q2, com entrevistas dos principais proprietários e gerentes das lojas, foi composto por 4 perguntas, sendo 3 fechadas e 1 aberta (variemos os dias da semana para fazer visita e coletar dados e manter a eficácia da pesquisa). Na segunda fase foi feita a observação e análise dos que ali transitam e constroem ritos, fatos curiosos e peculiaridades. Utilizamos o embasamento teórico de Claude Rivière, Tânia Rossari, Heitor Frúgoli Jr e Roberto Da Matta para justificar esses acontecimentos dentro da antropologia social ocorrida na área de estudo.

- Dentro dos aspectos morfológicos, foram feitas pesquisas investigativas, baseadas nos

depoimentos de usuários e lojistas, comparação de fotos antigas com atuais da rua, análise dos usos e ocupação do solo, análise das tipologias das edificações, análise das áreas arborizadas, citação dos bens imóveis tombados e em processo de tombamento, montagem dos perfis da avenida através das fotos das fachadas e diagnóstico dos principais problemas urbanísticos.

- No perfil do usuário, procuramos levar em consideração sua categoria social e faixa etária. Essa diversificação categórica de classes está diretamente ligada aos diversos tipos de profissões que caracterizam e ocupam os serviços na rua, ou seja, vão desde os reparadores de carro, vulgares “flanelinhas” aos profissionais que ali atuam, e usuários.

- Através da morfologia e transformações do espaço foi construído um cronograma, identificando as “etapas” vividas pela Avenida Braz de Aguiar. Com isso nos baseamos no fato de que esta avenida obedece a uma trajetória residencial, onde hoje se torna um dos principais eixos comerciais. Cabe ressaltar, que este tipo de metodologia, nunca fora aplicada na área em estudo. Justamente, a partir deste fato e com muitas outras questões relacionadas com o desenvolvimento desta avenida, foram essenciais para a estruturação e iniciativa de se realizar este trabalho.

## **CONCLUSÃO**

Foi atingido o objetivo de estruturar diretrizes específicas propiciando futuras intervenções ou trabalhos relacionados com o fluxo do desenvolvimento comercial da área, auxiliando a estrutura morfológica, juntamente com os aspectos culturais e somados as perspectivas históricas.

O processo histórico estudado sustentou muitas possibilidades e hipóteses que serviram para efetivar questões relacionadas à identificação da origem e evolução da Avenida Braz de Aguiar como rua comercial. A análise dos dados coletados e a leitura e interpretação dos textos relacionados a este processo, permitiu a identificação de diversos fatores relacionados com o desenvolvimento do espaço no decorrer de várias etapas de sua evolução.

Foi observada a consolidação da Avenida Braz de Aguiar como rua comercial, porém com algumas transformações apontadas por uma gama de soluções referentes ao processo evolutivo do programa de comércio varejista, classificados como:

- a) uma crescente transformação das edificações habitacionais, algumas recorrentes de sobrados, por lojas comerciais em busca de uma identidade própria;
- b) progressiva perda da importância de preservação das edificações antigas;
- c) formação de tipos de fachadas com influências monocromáticas, contemporâneas e minimalistas, porém indefinidas;

d) descaso relacionados com o aspecto visual e urbanístico da avenida, calçadas apresentando diagnóstico comprometedores para uso cotidiano dos usuários;

e) tendência evolutiva como rua de comércio varejista;

f) união e aceitação do uso habitacional com o uso comercial por parte dos usuários, não havendo resistência como ocorre no centro comercial da cidade.

As tipologias comerciais passam por um processo de aceitação e busca por uma unidade. As lojas se abrem para o exterior através da vitrine não havendo limite entre o interior e o exterior. Os códigos arquitetônicos que se sucedem na sua seqüência viária, misturando espaços e tempos diversos, casario antigo, porém descaracterizados e prédios altos e baixos, com a predominância do baixo gabarito das edificações. Desta forma, estas edificações também receberam influências sobre o processo de diversificação tipológicas, de acordo com o tecido urbano, normas urbanísticas e leis vigentes.

Na análise cultural, o ângulo abordado foi à utilização da Avenida Braz de Aguiar como espaço comercial associado ao lazer. Os aspectos estudados de acordo com a ocupação do espaço, foram essenciais para identificar as ritualizações e evidências de lazer. Estas ritualizações foram observadas de acordo com o comportamento dos usuários, os locais frequentados, horários, datas de compras, companhia, estão relacionados com os usuários, admitindo que comprometem de forma positiva os valores sociais da Avenida Braz de Aguiar. O núcleo teórico: Espaço, Ritual e Lazer; foi seguido em nossa análise para comprovar que a “tradição de rua comercial” implica nos valores sociais desta área. Notou-se que a Avenida Braz de Aguiar é sinal de prestígio social para um número significativo de pessoas atribuído a status e lazer.

Portanto, os estudos de comportamento nos ajudaram a compreender a avenida e a complementar nosso procedimento metodológico para o desenvolvimento desta área comercial. Cabe ressaltar que ocorreram algumas delimitações para a execução deste trabalho referentes à coleta de dados, porém este fato não interferiu no resultado do mesmo, por ter sido feito um cronograma de trabalho de acordo com os objetivos levantados.

Observa-se, por fim, que o caso da Avenida Braz de Aguiar faz parte de um processo evolutivo de comércio, talvez ainda merecedora de uma atenção especial por parte da ALBAT e órgãos competentes. Através da conscientização dos problemas apresentados, futuros projetos e trabalhos se beneficiarão com esta análise, para que se tenha maior efetividade em qualquer intervenção que venha a ser feita. É tomado como incentivo, que a arquitetura comercial é merecedora de atribuição de valor relacionada a qualquer área que esteja em processo de evolução, para que haja uma relevância dos processos históricos, arquitetônicos e culturais de cada área.

## Referências Bibliográficas

- CARDOSO, Talyne; e TREPTON, Thalya. Braz de Aguiar: **O perfil de seu consumidor**. Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Comunicação Social. UNAMA, 2003 (BELÉM).
- CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**; tradução de Isabel Correia e de Carlos de Macedo. – São Paulo: Ed. Ltda, 70ª edição, 1983.
- CRUZ, Ernesto. **As Ruas de Belém**. Belém, ed. Cejup, 1970.
- DA MATTA, Roberto. **A casa e a rua: Espaço, cidade, mulher e morte no Brasil**. Rio de Janeiro, RS: Ed. Guanabara Koogan, 4ª edição, 1985.
- DEL RIO, Vicente. **Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento**. – São Paulo: Ed. Pini, 1990.
- FABRIS, Annaterza (DERENJI, Jussara da Silveira). **O ecletismo na arquitetura brasileira**. São Paulo: EDUSP/Nobel, 1987. 148-173p.
- FERRARI, Celso. **Curso de Planejamento Municipal Integrado “URBANISMO”**, 2ª Edição
- LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. tradução Jefferson Luiz Camargo. - São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997.
- O Calçadão em Questão: 20 anos de Experiência do Calçadão Paulistano**. Coordenação: Mônica Bueno Leme e David Vital Brasil Ventura. São Paulo: Belas Artes, 2000. 120p.: il., col.; 23cm.
- MULLER, Dóris Maria; SOUZA, Célia Ferraz de. **Porto Alegre e sua evolução urbana**. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRG, 1997. PENTEADO, Antônio Rocha. Belém do Pará: Estudo de Geografia Urbana. Universidade Federal do Pará, 1968.
- RIVIÈRE, Claude. **Os Ritos Profanos**; tradução Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1996.
- ROSSARI, Tânia Torres. “**LÁ NÃO TEM BAGACEIRO**” – A Função De Um Espaço Coletivo Como Signo De Identidade Social. Dissertação de Mestrado: Porto Alegre, 1990.
- VARGAS, Heliana C. **Espaço terciário: O lugar, a arquitetura e a imagem do comércio**. – São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2001.
- WALLACE, Alfred Russel. **Viagens pelos rios Amazonas e Negro**; tradução Eugênio Amado. – Belo Horizonte: Ed. Itália; São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1979, Documento: Of. N° 391/2004 – DPHC/SECUT – Belém, 29 de setembro de 2004.

### Artigos:

- O Comércio e os Serviço Varejistas: principais agentes e sua inserção urbana**. – Heliana Comin Vargas.
- O Comércio Varejista e Políticas Urbanas: uma difícil conversa**. - Heliana Comin Vargas.
- Revitalização Urbana e Atividade Varejista: um percurso pelas galerias do centro de São Paulo**. - Heliana Comin Vargas.

### Apostilas:

- Sociedade de consumo, moda e sedução** – Tânia Rossari – 2004.

### Publicações:

- Pará. Secretaria Executiva de Cultura. Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural. Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural. 2ª ed. ver. e ampl. – Belém, 2004.
- Pará. Secretaria Executiva de Cultura. Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural. Tombamento: Lei Estadual nº5.629. – Belém, 2002.
- Vendas crescem no Pará. Jornal O Liberal, Belém, [2003].

Muitas dificuldades no projeto para os passeios da cidade. Jornal O Liberal. Belém, 29 fev. 1988. Jornal dos Bairros. p. 2.

Em Nazaré, encontro se seresteiros. Jornal O Liberal. Belém, 29 jul. 2001. Caderno jornal dos bairros, p. 7.

Braz de Aguiar liquida na onda do Plano Brasil Novo. Jornal O Liberal. Belém, [1990]. Jornal dos Bairros.

Moradores da Braz de Aguiar abrem espaços. Jornal O Liberal. Belém, segunda-feira, 17 set. 1990. Jornal dos Bairros. p. 3.

Natal chega com suas cores na avenida Braz de Aguiar. Jornal O Liberal. Belém, 19 nov. 1990. Jornal dos Bairros. p. 7.

Braz de Aguiar vira ponto de encontro.. Jornal O Liberal. Belém, 03 set. 1990. Jornal dos Bairros. p. 7.

Em Nazaré encontro de seresteiros. Jornal dos Bairros. O Liberal. Belém, segunda-feira, 29 julho 1991. p. 7.

A Braz muda de cara para faturar mais. Jornal dos Bairros. O Liberal. Belém, 1993.

O charme e a tranqüilidade de fazer compras na Braz. Jornal Diário do Pará, Belém, 2004.

Jornal o Liberal - Caderno jornal do Bairro. Calçada serve de estacionamento. 1991, p. 5.

Em meio Eletrônico:

Carta escrita por Mário de Andrade a Manuel Bandeira durante a histórica viagem à Amazônia, em 1927. Disponível em:  
<<http://www.culturapara.com.br/belemdamemoria/marco.cfm?Id=05>>. Acesso em: 20 mar. 2005.

DUARTE, Renato. Belém – PA. Jun, 2001. Revista Turismo. Seção Dicas de Viagem. Disponível em: <<http://revistaturismo.cidadeinternet.com.br/Dicasdeviagem/belem.htm>>. Acesso em: 25 mar. 2005.

BELÉM DO PARÁ, Crônica em Verso de Manuel Bandeira. Disponível em:  
<[http://hercipai.tripod.com/belem\\_do\\_para.htm](http://hercipai.tripod.com/belem_do_para.htm)>. Acesso em: 20 mar. 2005.

BASTOS, Sérgio. Tacacazeiras de Belém. il. color. Disponível em:<<http://www.oliberal.com.br/>>. Coluna Belém tem Disso. Acesso em 19 mar. 2005.

Belém e sua criação. Disponível em:  
<<http://www2.uol.com.br/amazonview/view21/belem.htm>>. Acesso em: [mar]. 2005.

Gula da Cidade, Dalcídio Jurandir. Disponível em:  
<[http://www.unama.br/epe/nucleocultural/casaMemoria/belemmemo/poesias/dalcidio\\_gula/index.html](http://www.unama.br/epe/nucleocultural/casaMemoria/belemmemo/poesias/dalcidio_gula/index.html)>. Acesso em: 19 mar. 2005. grifo nosso.

Redação on line: últimas notícias: Plantão. Belém: 12 jan, 2005. Disponível em:  
<[http://www.oliberal.com.br/plantao/noticia/default.asp?id\\_noticia=48611](http://www.oliberal.com.br/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=48611)>. Acesso em: 25 mar. 2005.

Disponível em: <http://educaterra.terra.com.br/voltaire/brasil/2003/05/23/001.htm>>. Acesso em: 17 mar. 2005.

Embarque em uma viagem pela história de Belém. Redação on line: últimas notícias. Plantão. Belém: 12 jan, 2005. Disponível em:<[http://www.tvliberal.com.br/plantao/noticia/default.asp?id\\_noticia=48609](http://www.tvliberal.com.br/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=48609)>. Acesso em: 19 mar. 2005.

Disponível em: <[http://www.tvliberal.com.br/plantao/noticia/default.asp?id\\_noticia=48609](http://www.tvliberal.com.br/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=48609)>. Acesso em: 19 de mar. 2005.

Braz de Aguiar é revitalizada. Jornal O Liberal, Belém, 25 de junho de 2001.

ROSA, Ana; Davina. SEURB DEPL [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <kaka\_bp@hotmail.com> em 08 de abr, de 2005.

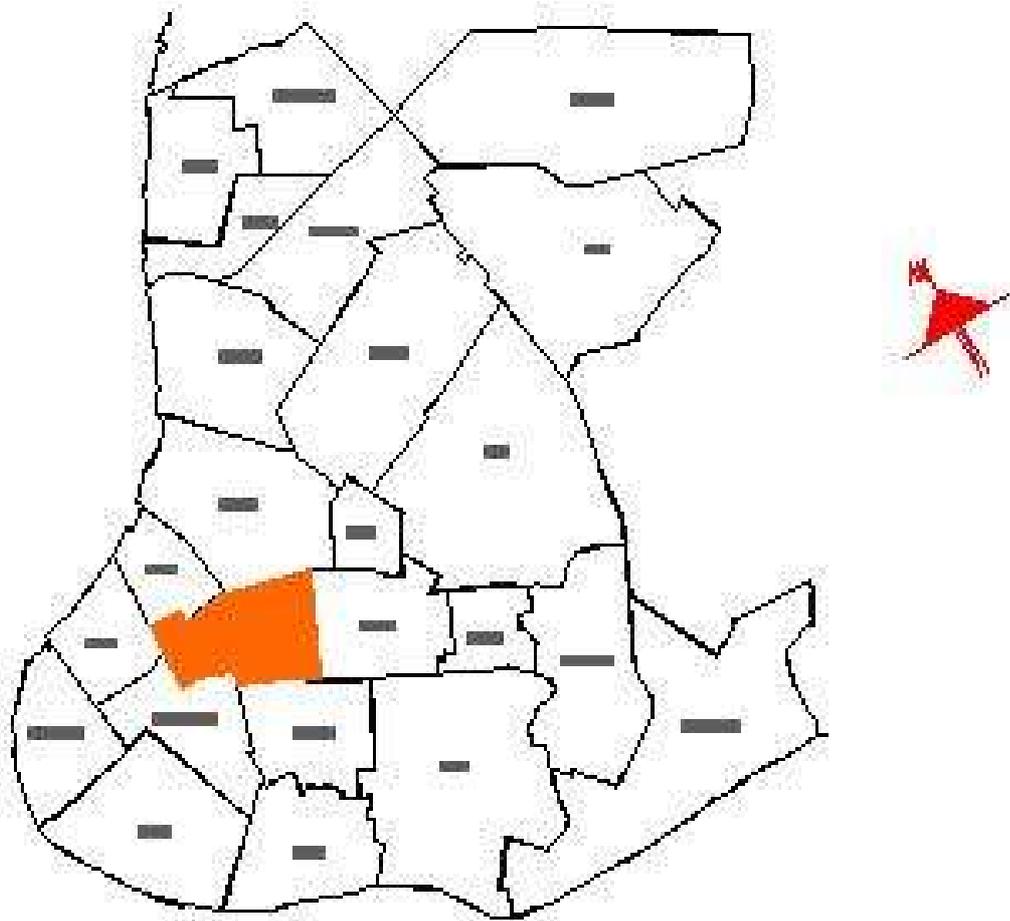
Disponível em: < <http://aprenda.html.vilabol.uol.com.br/cores.htm>>. Acesso em: 02 abr. 2005.



FIGURA 01: Mapa de Localização da Cidade de Belém/PA.  
Fonte: Karina B. Pedroso.



FIGURA 02: Mapa da área Metropolitana de Belém. Fonte: Romulo M. Rocha e Karina B. Pedroso.



**FIGURA 03:** Mapa dos bairros de parte da região Metropolitana de Belém - Localização do bairro de Nazaré.  
Fonte: Karina B. Pedroso e Romulo M. Rocha.

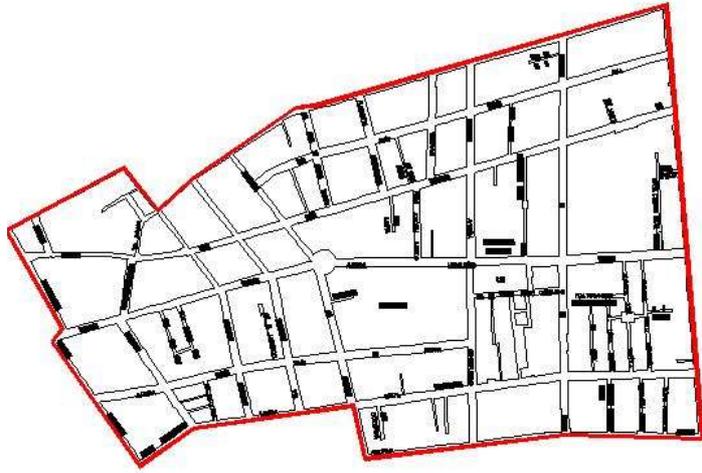
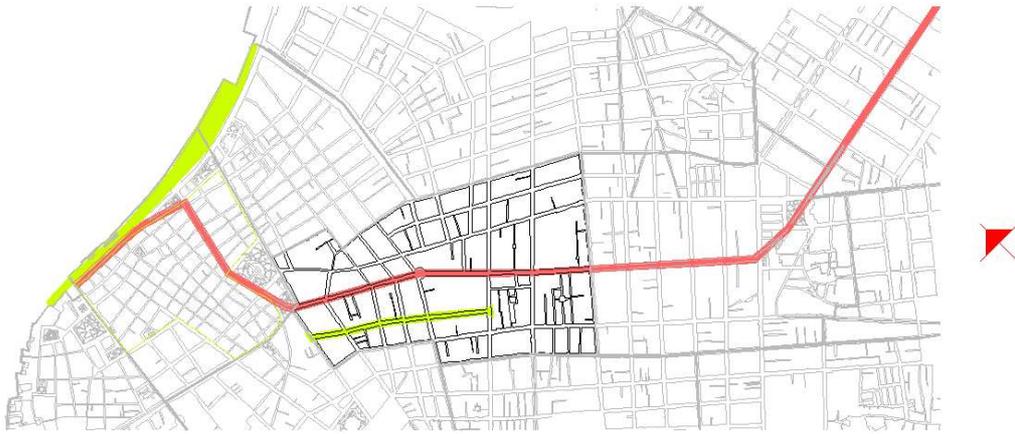


FIGURA 04: Malha urbana do bairro de Nazaré  
Fonte: Karina B. Pedroso e Romulo M. Rocha.



**FIGURA 05:** Eixo de transporte.  
Fonte: Karina Pedroso e Romulo Rocha

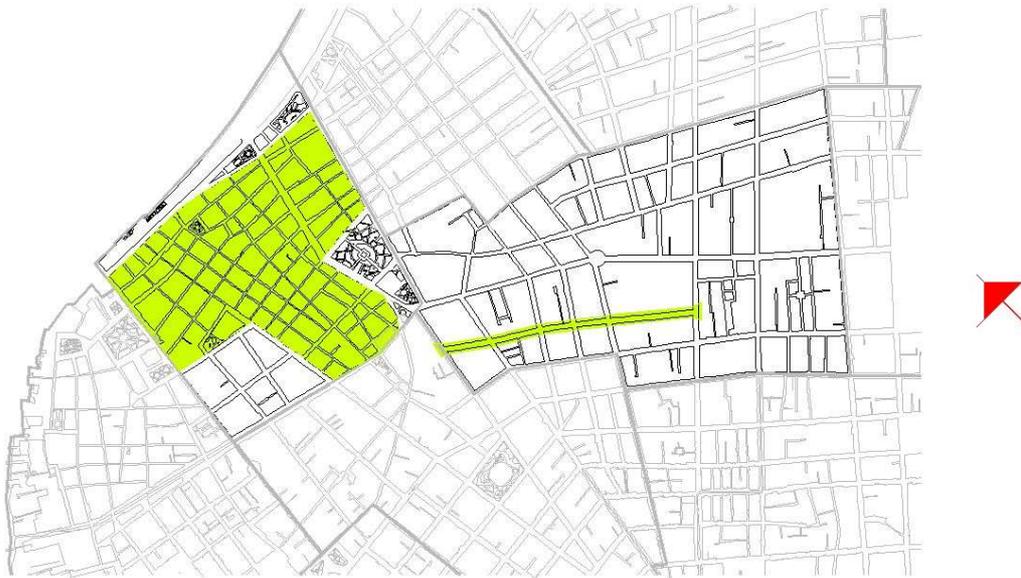


FIGURA 06: Mapa mostrando a aproximação do Bairro comercial com a Av. Braz de Aguiar.  
Fonte: Karina Pedroso e Romulo Rocha.

